

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2024.

(Do Sr. Dr. Francisco)

Requer a realização de audiência pública para debater o panorama atual e medidas para a prevenção e o controle do Câncer Colorretal na população brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão com o objetivo de debater o **Panorama atual e medidas para a prevenção e o controle do Câncer Colorretal na população brasileira**, com a participação dos/as seguintes convidados/as:

- Fernando Henrique Maia - Coordenador-Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer – CGCAN/SAES/MS;
- Representante do Instituto Nacional do Câncer – INCA;
- Representante do Instituto Oncoguia;
- Representante da Sociedade Brasileira de Coloproctologia;
- Representante da CACON especializado em CCR;
- Representação de Associação de Pacientes (PAG).

JUSTIFICAÇÃO

O **câncer de intestino**, também chamado de **colorretal** ou do **cólon e reto**, abrange os tumores que se iniciam na parte do intestino grosso (cólon), no reto (final do intestino) e no ânus. É uma doença heterogênea, que se desenvolve predominantemente a partir de mutações genéticas em lesões benignas, como pólipos adenomatosos e serrilhados.¹

Os principais fatores de risco estão associados ao comportamento, como sedentarismo, obesidade, consumo regular de álcool e tabaco e baixo consumo de fibras, frutas, vegetais e carnes magras. Outros fatores de risco estão associados a condições genéticas ou hereditárias, como doença inflamatória intestinal crônica e histórico pessoal ou familiar de adenoma ou câncer colorretal, e ocupacionais, como exposição a radiações, por exemplo, raios X e gama.²

¹ INCA, 2021b; SULLIVAN; NOUJAIM; ROPER, 2022

² INCA, 2021a; WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020; WORLD CANCER RESEARCH FUND; AMERICAN INSTITUTE FOR CANCER RESEARCH, 2018



Os cânceres de cólon e reto apresentam alto potencial para prevenção primária, com a promoção à saúde por meio de estímulo a hábitos de vida e dietéticos saudáveis, e secundária, a partir da detecção precoce. Em razão de sua história natural, são passíveis de ações de rastreamento e de diagnóstico precoce.

A estimativa mundial, para o ano de 2020, apontava mais de 1,9 milhão de casos novos de câncer de cólon e reto (10,0%), **correspondendo ao terceiro tumor mais incidente entre todos os cânceres**. Entre os homens, ocorreram cerca de 1,1 milhão de casos novos, com um risco estimado de 23,40 casos a cada 100 mil homens. Entre as mulheres, 865 mil casos novos, sendo o segundo tumor mais frequente, com taxa de incidência de 16,20 casos a cada 100 mil mulheres. As maiores taxas de incidência de câncer de cólon e reto em homens foram observadas no Centro, no Norte e no Sul da Europa. Entre as mulheres, as maiores incidências foram verificadas na Oceania e no Norte da Europa³.

De acordo com os dados mais recentes do Atlas da Mortalidade por Câncer, do Inca, em 2020, foram registradas 20.245 mortes por câncer no intestino no Brasil, sendo 9.889 homens e 10.356 mulheres.⁴

Assim, considerando a magnitude do câncer colorretal para a saúde pública e a importância da discussão de estratégias para a redução de sua incidência e mortalidade na população, solicitamos aos nobres pares o apoio para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, de 2024.

Deputado
(PT)

³ FERLAY et al., 2020

⁴ BRASIL, 2022; INCA, 2020a

